

## **ASSIMILAÇÃO DE XENÓLITOS SILICÁTICOS POR MAGMAS CARBONATÍTICOS NO COMPLEXO DE JACUPIRANGA (SP)**

**CHMYZ, LUANNA (1); RUBERTI, EXELSO (2); AZZONE, ROGÉRIO G. (3).**

1. Instituto de Geociências. Departamento de Mineralogia e Geotectônica.  
[chmyz@usp.br](mailto:chmyz@usp.br)

2. Instituto de Geociências. Departamento de Mineralogia e Geotectônica.  
[exrubert@usp.br](mailto:exrubert@usp.br)

3. Instituto de Geociências. Departamento de Mineralogia e Geotectônica.  
[rgazzone@usp.br](mailto:rgazzone@usp.br)

**RESUMO –** Apesar de seu caráter extremamente reativo, os principais processos de alteração atribuídos a magmas carbonatíticos sobre suas encaixantes crustais envolvem a atuação de um fluido aquoso (metassomatismo ou fenitização). Outros processos reacionais são considerados pouco significativos e desconsiderados na maioria dos modelos petrológicos. Neste projeto de pesquisa, buscou-se entender melhor os processos envolvidos nesta interação considerando o complexo de Jacupiranga (ca. 135-131 Ma, Cajati – SP), uma ocorrência carbonatítica clássica, como objeto de estudo. Nesta ocorrência, diferentes corpos de carbonatitos cárquicos e magnesianos são encontrados, todos intrusivos em no corpo clinopiroxenítico principal. O contato entre os carbonatitos cárquicos e a encaixante clinopiroxenítica é marcado por zonas de xenólitos, formadas por blocos de clinopiroxenito envolvidos por carbonatitos. Análises de química mineral (EPMA e LA-ICP-MS), aliadas a dados compilados da literatura, indicam que a assimilação desses xenólitos causou um aumento local da atividade de sílica no magma carbonatítico e teve um papel fundamental não somente na formação de rochas de reação como também na evolução do carbonatito de Jacupiranga. Reações esquemáticas indicam que o componente carbonatítico necessário para gerar as fases silicáticas dos diferentes domínios das rochas de reação aumenta progressivamente conforme a proximidade com o *front* carbonatítico. Deste modo, a atividade do fundido carbonatítico foi um fator determinante no controle da formação das rochas de reação (em detrimento de fluidos aquosos, por exemplo). Além disso, carbonatos e apatitas das rochas de reação apresentam assinaturas tipicamente primárias, ratificando que as reações na interface entre magma carbonatítico e clinopiroxenito ocorreram em um contexto dominante magmático. A caracterização de processos de assimilação de xenólitos da encaixante é inédita para o carbonatito desta ocorrência brasileira. Ao contrário dos modelos anteriormente propostos, que atribuem às rochas de reação de Jacupiranga uma origem exclusivamente relacionada a processos de fenitização, considera-se, neste trabalho, que o fundido carbonatítico é o principal agente responsável por sua gênese.

**Palavras-chave:** carbonatitos; assimilação; rochas ultramáficas.